

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Ortomolecular Medicine News Service, 10 de março de 2025**

### **Medicina Ortomolecular na Revolução MAHA: Redefinindo a Assistência Médica Moderna**

**Doutor em Medicina, Richard Z. Cheng [1](#), Thomas E. Levy, MD, JD [2](#), Ilyes Baghli, MD [3](#), Atsuo Yanagisawa, MD, Ph.D. [4](#), Gert Schuitemaker, Ph.D. [5](#), Carolyn Dean, MD, ND [6](#), Ron Ehrlich, BDS [7](#), Dr. Selvam Rengasamy [8](#), Greg Beatie [9](#), Jen Aliano, MS, LAc, CCN [10](#), Dr. Sarah Myhill, MBBS [11](#), Dra. Damien Downing, MBBS, MRSB [12](#), Juan Manuel Martinez Mendez, MD [13](#), Susan Downs, MD, MPH, SM, MS [14](#), Sunil Wimalawansa, MD, Ph.D. [15](#), Patrick Holford [16](#), Bo Jonsson, MD, Ph.D. [17](#), Aarti Midha, MD [18](#), Professor Ian Brighthope [19](#)**

Nos últimos anos, um movimento crescente começou a questionar paradigmas arraigados na medicina ocidental e suas indústrias relacionadas. Vozes influentes alinhadas ao movimento MAHA (Make America Healthy Again), sob a liderança de RFK Jr., estão pedindo um reexame radical dos sistemas que os críticos argumentam que priorizam o lucro e o dogma em vez do atendimento genuíno ao paciente. Na vanguarda dessa onda transformadora, a medicina ortomolecular desempenha um papel fundamental na redefinição de abordagens para a saúde, enfatizando a correção de desequilíbrios bioquímicos como uma pedra angular para a verdadeira cura. A defesa de RFK Jr. não apenas ampliou o apelo por reforma, mas também marcou um momento histórico para a profissão de saúde - um momento para devolver a saúde ao público e drenar o pântano da indústria de saúde.

#### **Desafiando Paradigmas Dogmáticos**

##### **Excesso de confiança em modelos estabelecidos**

Por décadas, a medicina ocidental tem sido dominada por modelos de tratamento — como a abordagem centrada no colesterol para doenças cardiovasculares — que frequentemente marginalizam a pesquisa sobre causas raiz e estratégias terapêuticas integrativas. Essa adesão dogmática a modelos estabelecidos limita a inovação e deixa muitos pacientes sem acesso a cuidados holísticos e personalizados.

##### **Resistência à Abordagem Integrativa**

Apesar da crescente evidência apoiando a medicina integrativa e ortomolecular, a comunidade de saúde convencional tem relutado em adotar essas práticas. As culturas acadêmicas e clínicas predominantes frequentemente descartam abordagens de medicina integrativa e nutricional como sendo radicais demais. Os defensores da reforma, inspirados em parte pelo apoio franco de RFK Jr., pedem uma aceitação mais ampla de abordagens terapêuticas que enfatizem a restauração do equilíbrio bioquímico e o tratamento das causas raiz subjacentes da doença.

##### **Enfrentando um sistema de saúde voltado para o lucro**

##### **Incentivos financeiros acima dos resultados dos pacientes**

Um problema generalizado no sistema de saúde atual é a priorização da geração de receita em detrimento do bem-estar do paciente. Os críticos observam que os modelos atuais favorecem medicamentos caros, procedimentos e tratamentos proprietários, focados no tratamento de sintomas, mas frequentemente resultando em resultados abaixo do ideal, ao mesmo tempo em que maximizam os lucros para grandes corporações.

## **Influência da Big Pharma e da Consolidated Healthcare**

Os relacionamentos próximos entre empresas farmacêuticas, provedores de assistência médica e seguradoras levantaram preocupações sobre conflitos de interesse. Essas alianças podem levar a protocolos de tratamento que, em essência, funcionam mais para lucro do que para cuidados preventivos e eficazes ao paciente. Um sistema reorientado colocaria a saúde do paciente em seu núcleo, enfatizando a acessibilidade e o acesso a terapias inovadoras.

## **Reformando a Academia e as Práticas de Pesquisa**

### **Agendas de Pesquisa Conservadora**

Instituições acadêmicas e órgãos de financiamento tendem a favorecer estudos em larga escala que aderem a teorias estabelecidas, muitas vezes em detrimento de pesquisas inovadoras. Esse viés conservador sufoca a criatividade e impede que ideias inovadoras recebam a atenção que merecem. Os defensores da reforma pedem maior financiamento para pesquisas independentes que desafiem o status quo e investiguem abordagens holísticas para a saúde.

### **Obstáculos burocráticos e barreiras regulatórias**

O cenário atual de pesquisa médica está sobrecarregado com obstáculos burocráticos e regulatórios que impedem a pesquisa inovadora. Demandas administrativas excessivas atrasam estudos e desviam recursos de projetos pioneiros de base. Agilizar esses processos pode abrir caminho para um ambiente de pesquisa mais dinâmico que promova a verdadeira descoberta científica e o progresso clínico.

## **Aumentar a transparência e abordar conflitos de interesse**

### **Laços financeiros não revelados**

A integridade da pesquisa médica científica é comprometida quando os laços financeiros entre pesquisadores, instituições acadêmicas e patrocinadores da indústria permanecem não divulgados. Essa falta de transparência pode levar a resultados tendenciosos que favorecem interesses comerciais. Os defensores enfatizam a necessidade de práticas claras de divulgação e supervisão independente para garantir que a pesquisa médica permaneça objetiva e focada no paciente.

### **Revisão por pares opaca e controle de acesso**

O atual processo de revisão por pares e os sistemas de periódicos de alto impacto têm sido criticados por favorecer vozes estabelecidas em detrimento de ideias novas. Tal controle pode marginalizar pesquisas que desafiam a sabedoria convencional. Uma mudança em direção a processos de revisão mais inclusivos e transparentes é necessária para democratizar a investigação científica e validar uma gama mais ampla de estudos inovadores.

## **Censura**

Um dos maiores obstáculos que tem impedido a medicina ortomolecular de chegar ao público é a falta de liberdade de expressão. As indústrias editoriais estabelecidas e a grande mídia têm, às vezes, se envolvido em censura, marginalizando paradigmas de saúde integrativa. Essa supressão da liberdade de expressão tem limitado a conscientização pública sobre os benefícios de abordagens integrativas focadas em nutrientes. Portanto, é imperativo que os movimentos reformistas recuperem a narrativa.

## **Enfatizando a saúde preventiva e holística**

### **Foco na intervenção em vez da prevenção**

Os cuidados de saúde modernos são frequentemente reativos, abordando sintomas e estados de doenças avançadas em vez de investir na prevenção precoce. Os críticos argumentam que uma abordagem preventiva — com foco em modificações de estilo de vida, otimização nutricional e cuidados holísticos — pode reduzir a carga geral de doenças e melhorar os resultados de saúde a longo prazo.

### **Subinvestimento em Pesquisa em Saúde Pública**

Estratégias preventivas e intervenções de saúde baseadas na população frequentemente recebem financiamento insuficiente em comparação ao lucrativo mercado de tratamentos baseados em intervenção. A realocação de recursos para pesquisa de cuidados preventivos pode levar a modelos de assistência médica mais sustentáveis e eficazes que priorizem o bem-estar geral e a prevenção de doenças.

## **O papel principal da medicina ortomolecular e das abordagens holísticas integradas**

Central para a revolução MAHA é uma abordagem transformadora e baseada na ciência para a saúde. Ao enfatizar a restauração de níveis ótimos de nutrientes e corrigir desequilíbrios bioquímicos, a medicina ortomolecular desafia o status quo do gerenciamento de sintomas e protocolos de tratamento voltados para o lucro. É importante ressaltar que essa abordagem é ainda mais poderosa quando integrada a outras estratégias holísticas, incluindo práticas de estilo de vida saudável, dietas balanceadas, desintoxicação de toxinas, equilíbrio hormonal e novas biotecnologias, como a tecnologia de células-tronco para regeneração de tecidos e células. Esse modelo abrangente e integrativo não apenas abre caminhos inovadores para a prevenção e reversão de doenças, mas também se alinha com os objetivos mais amplos de um sistema de saúde mais transparente, centrado no paciente e holístico. A defesa de RFK Jr. tem sido fundamental para destacar essas questões, galvanizando o apoio a um movimento que prioriza a cura verdadeira em vez de soluções de curto prazo.

## **Avançando: Estratégias para a Reforma**

Reformar sistemas arraigados na medicina, academia e publicação requer esforços coordenados em múltiplas frentes. Direções estratégicas importantes incluem :

- **Advocacia e conscientização pública:** envolver pacientes, profissionais de saúde e o público em discussões sobre as limitações dos modelos atuais e os benefícios potenciais do atendimento integrativo e centrado no paciente.
- **Reforma de políticas:** pressionar por mudanças legislativas que diminuam a influência de entidades com fins lucrativos na tomada de decisões sobre assistência médica e promovam a transparência no financiamento e na publicação de pesquisas.
- **Apoio à pesquisa independente:** aumentar o financiamento e o apoio institucional para pesquisas independentes e inovadoras que desafiem paradigmas convencionais e investiguem modalidades de tratamento holístico.
- **Redefinindo incentivos acadêmicos:** incentivando instituições acadêmicas a recompensar o pensamento disruptivo e abordagens integrativas em vez de enfatizar apenas estudos convencionais de alto impacto.
- **Sistemas transparentes de revisão por pares:** reformar o processo de publicação para garantir que a revisão por pares seja transparente e inclusiva, testando assim ideias novas e controversas para que possam ser validadas.
- **Liberdade total de expressão:** garantir que haja total liberdade de expressão, para que ideias inovadoras e abordagens alternativas possam ser livremente compartilhadas e discutidas sem medo de censura ou repressão.

## **Conclusão**

O apelo por mudanças transformadoras na medicina ocidental e suas indústrias afiliadas nunca foi tão urgente. O movimento MAHA, sob a liderança de RFK Jr., representa um ponto de virada histórico para a profissão de saúde — um momento para devolver a saúde ao público e drenar o pântano da indústria de saúde. Ao confrontar paradigmas dogmáticos, motivos voltados para o lucro, censura e práticas opacas, o movimento MAHA defende "novos pensamentos sobre nutrição, atividade física, estilos de vida saudáveis, dependência excessiva de medicamentos e tratamentos, os efeitos de novos hábitos tecnológicos, impactos ambientais e qualidade e segurança de alimentos e medicamentos". Isso se alinha aos princípios básicos da medicina ortomolecular integrativa, que defende uma dieta rica em nutrientes, minimizando alimentos ultraprocessados e contaminantes, ao mesmo tempo em que incorpora práticas de estilo de vida holístico, desintoxicação, equilíbrio hormonal e biotecnologias avançadas. Essas reformas essenciais estão definidas para transformar a saúde em um sistema mais eficaz e centrado no paciente. Esse paradigma emergente adota abordagens integrativas e holísticas, prioriza a transparência, a inovação e o discurso científico livre e, em última análise, busca melhores resultados de saúde e um sistema de saúde mais equitativo para todos.

## **Afiliações dos autores:**

1. Richard Z. Cheng, MD, PhD. (EUA, China), Editor-chefe, OMNS; Presidente, Cheng Integrative Health Center (DrWLC.com), Columbia, SC, EUA; Presidente, Cheng Health Consulting, Ltd., Xangai, China; Cofundador, Low Carb Medicine Alliance of China

2. Thomas E. Levy, MD, JD (EUA) Consultor, Riordan Clinic, autor do popular Primal Panacea e de outros 12 livros.
3. Ilyes Baghli , MD (Argélia), Presidente, Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular (ISOM)
4. Atsuo Yanagisawa, MD, Ph.D. (Japão), Presidente, Sociedade Japonesa de Medicina Ortomolecular, Diretor Representante, Guardiões pela Saúde e Liberdade, Presidente Imediato Anterior, Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular
5. Gert Schuitemaker , Ph.D. (Holanda), ex-presidente da Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular, fundador e ex-presidente da Sociedade Holandesa de Ortomolecular (MBOG)
6. Carolyn Dean, MD, ND (EUA), Professora Adjunta, [KnowYourWellness.org](http://KnowYourWellness.org) ; Presidente, [RnAReSet.com](http://RnAReSet.com) ; Presidente, [ParaGeniusFoundation.org](http://ParaGeniusFoundation.org)
7. Ron Ehrlich, BDS, FACNEM, FASLM (Austrália), Presidente Imediato Anterior, Faculdade Australiana de Medicina Nutricional e Ambiental (ACNEM)
8. Datuk Dr. Selvam Rengasamy (Malásia), MBBS, FRCOG, Presidente Fundador, SAHAMM, Membro, ACNEM, Obstetra e Ginecologista , Médico Antienvhecimento Certificado pelo Conselho (IHS e A4RM), Membro do Conselho Editorial (ISOM)
9. Greg Beatie (Austrália), Pesquisador Independente
10. Jen Aliano , MS, LAc , CCN (EUA); Diretora Executiva, GrassrootsHealth
11. Dra. Sarah Myhill , MBBS (Reino Unido)
12. Dr. Damien Downing, MBBS, MRSB (Reino Unido), Presidente da Sociedade Britânica de Medicina Ecológica (BSEM)
13. Juan Manuel Martinez Mendez , MD (Colômbia)
14. Susan Downs, MD, MPH, SM, MS (EUA), Presidente, Silicon Valley Health Institute
15. Sunil Wimalawansa , MD, Ph.D. (EUA), Diretor, CardioMetabolic Institute, Nova Jersey, EUA
16. Patrick Holford (Reino Unido), Fundador, Presidente, Foodforthebrain.com
17. Dr. Bo Jonsson, Ph.D. (Suécia), Presidente, Sociedade Sueca de Medicina Ortomolecular; Instituto Karolinska
18. Aarti Midha , MD (Índia)
19. Professor Ian Brighthope (Austrália) - Diretor, Medicina Nutricional e Ambiental, Instituto Nacional de Medicina Integrativa ( [www.niim.com.au](http://www.niim.com.au) ); Presidente Fundador (1982), The Australasian College of Nutritional and Environmental Medicine ( [www.acnem.org](http://www.acnem.org) ); Cofundador, The Australasian Integrative Medicine Association ( [www.aima.net.au](http://www.aima.net.au) ); Fundador, The World of Wellness International Limited ( [www.worldofwellness.life](http://www.worldofwellness.life) ).